

CVII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR  
(18 de abril de 2002)

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dois, às 9h30, na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CVII Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo iniciou a reunião colocando a ata da última sessão para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Eduardo apresentou o Secretário de Transportes, Sr. Carlos Zarattini e agradeceu sua presença, registrando que pela quarta vez, nesta gestão, o COMTUR recebe a visita de um Secretário Municipal. Explicou ao Secretário como o COMTUR é constituído e quais os seus objetivos. Sr. Carlos Zarattini agradeceu ao convite e iniciou ressaltando que o atual Governo tem uma preocupação muito destacada com a circulação na Cidade e a Secretaria está procurando a melhor solução, comentou que o Plano de Requalificação do Transporte surgiu devido ao abandono do transporte público durante anos. Sr. Carlos enfatizou que a perspectiva da SMT passou a ser a de reorganizar o setor, devido a isto, foi enviado à Câmara, em agosto passado, um projeto de lei que reorganiza o setor de transporte, partindo da concepção básica de que a Secretaria tem que trabalhar em cima do que o orçamento municipal permite e que os planos de reorganização do transporte necessitam de grandes recursos, seja na duplicação do Metrô, que o Governo do Estado há quase 10 anos tenta implantar ou na construção de corredores de ônibus. Ressaltou a necessidade de reorganizar as linhas de ônibus de São Paulo, pois há uma grande sobreposição, tornando a sua circulação complicada. Sr. Carlos explicou que com essa sobreposição, circulam nas principais avenidas um grande número de ônibus com poucos passageiros, pois as linhas têm origem em diversos bairros da periferia e o Centro como destino, contando com cerca de 30% dos passageiros que embarcaram, causando assim, congestionamentos. Então surgiu a idéia de reorganizar essas linhas a partir de dois tipos: 1) Linhas Estruturais - que interligarão as regiões da cidade, através da prioridade de circulação nas avenidas, ganhando assim, velocidade. O concessionário da linha terá que dimensioná-la às necessidades da demanda, resultando em uma redução substancial no número de ônibus de São Paulo e a SMT prevê que a frota atual de 10 mil ônibus se reduza para cerca de 6.500 a 7.000 ônibus. 2) Linhas Locais - que circularão dentro dos bairros e no centro, criando as linhas que se chamariam de Local Central e que circularão somente no Centro. A idéia geral deste projeto é fazer com que os passageiros cheguem ao destino pretendido com maior agilidade. Em relação ao preço da tarifa, há uma proposta de bilhete único, um "Smart Card" que acumulará créditos ou valores e permitirá às pessoas realizarem até duas integrações com o valor de R\$ 1,40 e, se necessitar, realizar mais de duas integrações, irá existir um bilhete que permitirá a utilização de quantos veículos forem necessários pelo valor de R\$ 2,30 pelo período de 2 horas. Ressaltou que esse sistema é totalmente compatível ao sistema que o Metrô e a CPTM pretendem implantar e se conseguirem evoluir na questão tarifária, terão uma integração completa entre todos os meios de transporte, além de trabalhar em conjunto com a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego através de um projeto único, gerando uma maior produtividade para o trânsito e para o transporte. Este projeto tem a perspectiva de dar prioridade para o transporte público nas principais avenidas, mas também existe o projeto para a construção de três corredores de ônibus: 1º) Lapa/Centro através da Av.

General Olímpio da Silveira e da Francisco Matarazzo o que permitirá uma recuperação dos baixos do Minhocão; 2º) Lapa/Pirituba e 3º) Guarapiranga, que partirá de Santo Amaro até o Jardim Ângela. A Secretaria pretende, também, concluir a obra do primeiro trecho da linha Parque Dom Pedro/Sacomã e em 2003/2004, pretende construir mais dois corredores que seriam o de São Matheus, com origem na Av. do Estado, seguindo pela Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello até o extremo da Zona Leste, e o outro se iniciaria na Praça das Bandeiras, seguindo pela Av. 23 de Maio até o Autódromo de Interlagos, este corredor possibilitará uma melhoria no transporte, mantendo o mesmo número de faixas para os automóveis. Comentou que será realizada uma série de obras ao longo da Av. 23 de Maio, uma delas seria a construção de um viaduto entre o viaduto Paraíso e o Obelisco para solucionar o problema de travessia e outra, será o acesso ao Aeroporto de Congonhas, com o objetivo de melhorar o trânsito na região, além de outras obras no restante da avenida até o Autódromo de Interlagos. Sr. Zarattini citou o problema da grande circulação de mercadorias, que será resolvido com o Plano de Mobilidade de Bens e Serviços, pois São Paulo ainda é a cidade com maior produção industrial da América Latina. Além do problema das cargas de passagens, que esperam que o Rodoanel solucione, eliminando 16% do fluxo de caminhões, São Paulo também tem o tráfego dos que trazem insumos e a circulação das mercadorias dentro de São Paulo, pensou-se em trabalhar com planos de restrições de circulação, mas a carga tem que chegar em seu destino, então, resolveu-se disciplinar e organizar as entregas. Este Plano prevê a implantação de uma central de comunicação com caminhões e com as transportadoras, permitindo que as empresas tenham informações sobre a situação das Marginais e do trânsito em geral, possibilitando aguardarem os melhores momentos ou optarem por rotas alternativas. Ressaltou que estão com uma parceira com os transportadores de cargas para conseguir um aumento no número de guinchos da cidade, atualmente são 3 e a parceria prevê mais 11 e estão tentando reaver mais 10 guinchos que estão com a Polícia Militar, mas que pertencem ao Município, totalizando assim, 24 guinchos para a Cidade. Além deste Plano, também está incluída uma proposta de entrega programada noturna. Sr. Carlos comentou que será disciplinada, em cerca de 30 dias, as exceções às restrições de cargas no Centro e em algumas vias importantes, pois atualmente existem cerca de 20 portarias e reorganizando-as, gerará a melhoria do trânsito. Sr. Carlos enfatizou que na perspectiva de administrar a circulação de bens e serviços propõe-se a transferência da administração do terminal de cargas Fernão Dias da EMURB para a CET, como também de dois estacionamentos, o da Praça Roosevelt e o da Praça das Bandeiras, sendo possível assim, ter uma nova política de estacionamento. Comentou que existem dois grandes estacionamentos subterrâneos privados, o das Clínicas e o do Trianon, mas são mal utilizados. Enfatizou que a zona azul, apesar de ser um sucesso e existir há 25 anos necessita de algumas melhorias. O estacionamento da Praça Roosevelt dá acesso ao bairro do Bexiga, ao Centro e aos teatros da região, mas não tem nenhuma forma de interligação entre estes pontos, sendo interessante criar uma alternativa para que as pessoas utilizem esses estacionamentos de forma mais inteligente. Comentou que têm grandes esperanças de parcerias com o setor de turismo, de melhoria no serviço de taxi, onde encontra grandes resistências, principalmente quando a SMT decidiu que todo taxista tem que ter a sua credencial emitida pelo Departamento de Transportes Públicos, para maior segurança do taxista e de seus usuários. Comentou que existe também, o chamado taxi de luxo que serve aos hotéis, mas

estão falindo devido aos hotéis utilizarem vans, que em grande parte são clandestinas e não têm autorização de circulação, mas em sua maioria apresentam um melhor serviço do que os taxis, só que por um preço maior. Enfatizou que estas são questões que dizem respeito ao turismo e deveriam ser discutidas com o Conselho para encontrar soluções para o setor. Sr. Carlos comentou que está sendo desenvolvida uma política de controle dos chamados "Pólos Geradores de Tráfego", através de uma lei que os disciplina, por exemplo, os hotéis devem ter seus projetos aprovados pela Secretaria Municipal de Transporte no aspecto da circulação e do impacto que o empreendimento causará ao trânsito. A Secretaria está com propostas de medidas mitigadoras, segundo as quais o empreendedor deve investir também para que o trânsito da região não piore. Finalizou, ressaltando que estas são algumas idéias que surgiram e espera poder contar com o auxílio do COMTUR. Sr. Eduardo agradeceu a exposição e abriu a palavra aos conselheiros. Sra. Alessandra Ferreira (ACSP) perguntou o que está sendo feito a respeito do grande volume de lotações nos bairros. Sr. Paulo Santos Mattos (ABRAJET) perguntou se existe algum projeto que agilize o acesso dos usuários ao Aeroporto Internacional de São Paulo – Guarulhos e ao Aeroporto de Congonhas, principalmente na Av. 23 de Maio e sobre o Terminal da Barra Funda, acessos e estacionamento. Sr. Jorge Miguel dos Santos (ASSOCITUR) comentou que o transporte de turistas é muito dificultado, por falta de locais apropriados para o estacionamento dos ônibus e pontos de parada, principalmente nos pontos turísticos, hotéis e aeroportos e também não sendo possível viabilizar roteiros turísticos em São Paulo. Sr. Carlos Zarattini respondeu que no que se refere às lotações, serão transformadas em linhas locais e irão reorganizar os pontos de paradas, exigir a troca das peruas por mini-ônibus, além de realizar um trabalho para disciplinar a categoria. Sobre a questão do Sr. Paulo Mattos, o Governo do Estado apresentou um projeto de transporte ferroviário para Cumbica, mas se o Governo do Estado não tiver recursos, as chances de investimento do setor privado são muito pequenas. Relatou que existe um projeto chamado "Novas Marginais" da SMT, no qual estão sendo priorizados os trechos entre a Ponte das Bandeiras e final da Rodovia Ayrton Senna, justamente pelo acesso ao aeroporto. O projeto prevê a realização de reformas das pistas da Marginal, melhoria das entradas e saídas, alargamento das vias, recapeamento e nova sinalização fixa, além de um painel de mensagens variável que servirá para alertar aos usuários sobre problemas e a situação do trânsito. Ressaltou que este é um projeto que está em desenvolvimento, mas ainda sem recursos para implantação. O Terminal Barra Funda é outra área muito problemática, pois alguns ônibus param em fila dupla e que a única solução para o Aeroporto de Congonhas é melhorar o transporte público. A questão de estacionamento dos ônibus turísticos poderia ser resolvida com a criação de uma área de zona marrom. Comentou que a SMT está trabalhando na melhoria do transporte público, pois a maioria dos veículos que circulam pela cidade, nos horários de pico tem poucos passageiros, para isso estão viabilizando um projeto que tem como objetivo a implantação de ônibus com piso baixo que dá um maior conforto aos passageiros, tentando assim, fazer com que os usuários de veículos utilizem o transporte público. Sr. Paulo Mattos comentou que não há linhas do Metrô na região entre a Vila Mariana e o Largo de Pinheiros, questionou o que está sendo feito a respeito. Sr. Carlos Zarattini explicou que as linhas de Metrô existentes na Cidade são insuficientes para atender as necessidades e existem muitos projetos para solucionar o problema, mas não se tem verba e por este motivo, a melhor saída encontrada foi o projeto apresentado. Na questão do

Sr. Jorge Santos, a SMT tem uma grande preocupação com o setor de fretamento, além de ter o compromisso com a TRANSFETUR de discutir o decreto de mudança no transporte municipal, antes de ser aprovado. Ressaltou que a SMT irá disciplinar os ônibus de fretamento que terão um lugar para estacionar e irão colocar restrições de circulação em determinados corredores, que não serão discriminados no decreto, pois será feito um estudo caso a caso. No caso dos hotéis, a SMT irá analisar a possibilidade de construção de baias em frente aos mesmos. A questão dos Roteiros Turísticos terá que ser analisada para verificar quais são os principais problemas, pois São Paulo deve ter um roteiro satisfatório. Informou que está sendo implantado o que chamamos de "taxi executivo", que são os antigos "taxis lotação", que farão um tipo de roteiro para atender à classe média, passando por faculdades, hospitais e bairros de classe média com uma tarifa de R\$ 3,00, atraindo as pessoas que utilizam taxis, contará com 140 Vans e 10 linhas. Sr. Lúcio Soares Lúcio lembrou dos ônibus de turismo de compras da região da 25 de Março, que não possuem local adequado para estacionamento. Relatou também, sobre o problema com os ônibus de agências de viagens emissivas, que não possuem local apropriado para embarque e desembarque de fácil acesso aos passageiros. Ressaltou que o terminal da Barra Funda não comporta o fluxo. Enfatizou que há um grande problema com a linha 1710 - Anhembi/Tietê, portão de entrada de muitos turistas para o Anhembi. Sr. José Américo (ABREDI) perguntou se existe alguma lei que obriga os ônibus a serem trocados a cada período pré determinado ou se existem regras para manutenção, e se esta lei existe, porque não é cumprida. Sra. Regina Orsi (PROCENTRO) perguntou se existe um estudo de impacto nas regiões em que serão construídos os corredores de ônibus. Na questão das garagens, questionou como será feita a ligação entre os estacionamentos e os pontos turísticos. No caso dos taxis executivos, questionou se os estudantes irão pagar meia passagem. Finalizou, comentando que existem nos ônibus bancos reservados para pessoas com necessidades especiais, na parte traseira do veículo, mas que a catraca os impedem de utilizar e o que será feito a respeito. Sra. Marlene Matias, ABBTUR, questionou sobre as caçambas de entulho colocadas nas ruas. Sr. Carlos Gusmão perguntou porquê, até hoje, não se conseguiu realizar um roteiro para a Cidade e nenhuma empresa particular consegue a concessão para torná-lo regular. Sr. Carlos Zarattini explicou que a SMT está tentando resolver o problema dos pólos de compras, já que o Terminal Turístico da 25 de Março não resolve o problema, solicitou o apoio dos Conselheiros para auxiliar os técnicos da Secretaria. Na questão do turismo emissivo, é necessário a construção de outros terminais, mas também tem que haver o apoio das operadoras e informou que existem terminais do Metrô ociosos que poderiam ser utilizados para este fim. A questão da linha Anhembi/Tietê será checada, para se averiguar o que pode ser feito para o seu melhoramento. Sr. Carlos respondeu para o Sr. José Américo que existe uma lei que proíbe ônibus com mais de 10 anos na frota regular e que nos ônibus de Bairro a Bairro, a lei permite até 20 anos e que a fiscalização em todos os ônibus públicos da cidade é realizada de acordo com o desempenho verificado na garagem. Enfatizou que a fiscalização de manutenção se concentra no aspecto segurança e que após é verificado o item conforto. Neste projeto que a SMT irá apresentar, todos os veículos autônomos terão o prazo de um ano para trocar por microônibus, oferecendo mais segurança e tranquilidade. Ressaltou que não devemos medir a qualidade da frota pela sua idade e sim pela manutenção que recebe. Comentou que a fiscalização das caçambas pertence à Secretaria das Sub-Prefeituras e que no contrato do lixo da LIMPURB está

incluída a remoção das irregulares. Relatou que não sabe porquê não se consegue criar um roteiro turístico regular para a cidade sendo que a SMT apenas regulariza o ponto de saída do veículo, mas estão abertos para auxiliar na elaboração de um roteiro turístico, com a proposta de que o mesmo não fique parado no trânsito. Sr. Carlos Zarattini comentou que São Paulo em um período de 8 meses recebeu uma frota de 1.200 novos ônibus, absorvendo através do sistema de transporte urbano, 10% da produção total brasileira, sendo este um exemplo da magnitude da renovação da frota de São Paulo. Informou que duas inspeções veiculares serão obrigatórias, de acordo com norma federal, uma é a inspeção de emissão de poluentes, que a Prefeitura de São Paulo começará a partir do ano que vem, e a outra é a inspeção mecânica que ainda depende de alguns detalhes, enquanto isto a SMT obrigará a frota pública a passar pela inspeção mecânica, ainda este ano. Está sendo discutido com a SOCICAM a retirada dos ônibus inter-municipais da baía situada na Av. Cruzeiro do Sul, passando-os para dentro do terminal, melhorando o trânsito da Av. Cruzeiro do Sul. Sr. Eduardo agradeceu a presença do Sr. Secretário Carlos Zarattini e registrou a sua alegria pela forma como vem conduzindo, enquanto equipe de Governo, os temas relativos a transportes. Sr. Eduardo encerrou a reunião às 11h45. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, a qual, se aprovada, será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 18 de abril de 2002.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC	Alexandre L. Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABRACCEF	Ana Luisa D. Cintra	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABREDI	José Américo D. da Rocha	_____
ACSP	Alessandra Ferreira Selhorst	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
CET	Luís Antonio Seraphim	_____
DSV	Reinaldo Peres Rodrigues	_____
SGM	Inês Rodrigues	_____
SINDETUR	Marciano Gianerini Freire	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SF	Mário Sasaki	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABRESI	Lúcio Soares Lúcio	_____
Anhembi	Vitor Iglesias Cid	_____
Anhembi	Marcelo Pedroso	_____
Brasil Art´Show	Maurício Costa	_____
INFRAERO	Abílio de Moraes Paiva	_____

PROCENTRO

Regina Orsi

SMT

Carlos Zarattini

---